



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

FORMIGAS (HYMENOPTERA, FORMICIDADE) EM RESPOSTA A HETEROGENEIDADE DO HABITAT EM ÁREAS DE CERRADO

Priscila S. Silva^{1*}, Laura G. O. Lopes^{1,3}, Henrique T. Santos¹, Aniele C. R. Veloso¹, Ingrid L. G. Vieira¹, Karen L. R. Duarte¹, Humberto S. C. Brant^{2,3}, Marcilio Fagundes¹

1. Laboratório Biologia da Conservação, Departamento de Biologia Geral. Universidade Estadual de Montes Claros. Caixa Postal 126, 39401-089, Montes Claros, MG, Brasil; 2. Laboratório de Ecologia de Insetos, Departamento de Biologia Geral / Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, MG, Brasil; 3. Programa de Pós Graduação em Biodiversidade e Uso dos Recursos Naturais (BURN), Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, MG, Brasil.*Correspondência para priscilasousa.biologia@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster

Estudos sugerem que a diversidade de formigas está diretamente associada à heterogeneidade do habitat, mas a falta de relação ou relações negativas entre heterogeneidade e a diversidade de formigas também tem sido relatada. O objetivo foi avaliar os efeitos da heterogeneidade do habitat e demonstrar como a complexidade estrutural do ambiente afeta a riqueza e abundância de formigas associadas à *Copaifera langsdorffii* Desf. (Fabaceae). O estudo foi desenvolvido em duas áreas de Cerrado no município de Montes Claros (MG). Uma encontra-se em estágio inicial e a outra em estágio final de sucessão. Em cada ambiente, selecionou 30 indivíduos de *C. langsdorffii* (15 jovens e 15 adultos), para amostragem de formigas por meio da técnica de *pitfall* com iscas de sardinha e mel. Para mensuração da heterogeneidade de habitat em cada área foram tiradas fotos hemisféricas de todos os indivíduos adultos, para obtenção dos valores de cobertura de dossel, por meio do software Gap Light Analyzer (GLA). Modelos lineares generalizados foram construídos para avaliar os efeitos do habitat, da cobertura de dossel e do porte da planta na riqueza e abundância de formigas. Amostrou um total de 2.719 formigas pertencentes a 11 gêneros e 16 espécies. A riqueza ($P = 0,03$) e a abundância ($P = 0,02$) variaram entre as áreas amostradas, e a riqueza ($P = 0,003$) variou entre as diferentes coberturas de dossel. A abundância de formigas foi 68,81% maior no estágio inicial de sucessão que no final, já a riqueza foi 93,75% maior no final, onde havia maior cobertura de dossel. Estes resultados sugerem que a diversidade é maior no estágio final de sucessão, o qual possui uma maior cobertura de dossel, corroborando com a hipótese da heterogeneidade de habitat, que prediz que ambientes mais complexos oferecem mais recursos, suportando maior diversidade de espécies do que aqueles mais simples.

Os autores agradecem ao programa BIC/UNI da Unimontes e CNPq pelo fornecimento de bolsa para realização do projeto.